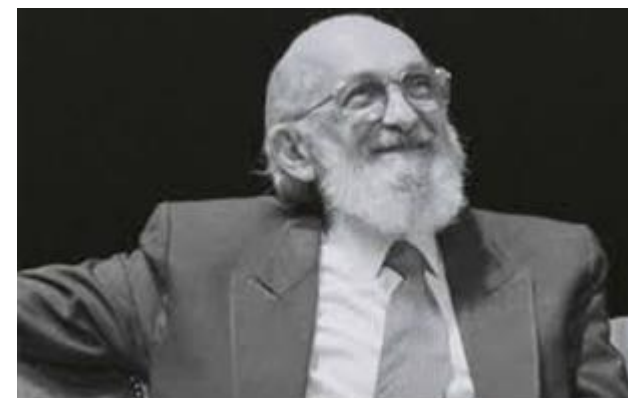




***A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.***

*Paulo Freire*



## ÍNDICE

Nota introdutória .....	3
Sumário executivo .....	4
Medida I do PAE.....	5
Projeto “Filosofia para Crianças” .....	5
Atividades realizadas no âmbito do PIICIE .....	7
Medida II do PAE .....	13
Medida III do PAE .....	15
Alunos ao abrigo do DL nº 54/2018, de 6 de julho.....	15
Alunos de outras nacionalidades .....	29
Centro de Apoio à Aprendizagem .....	34
Propostas para o próximo ano letivo.....	35
Considerações finais e ajustamento do plano .....	41

## NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está mais bem preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Em 31 de julho de 2020, foi publicado um edital que declarava a abertura da candidatura para os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas conceberem e apresentarem, na esfera da sua autonomia, planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos, nos seguintes termos:

- As aprendizagens de qualidade, o sucesso e inclusão educativos requerem a garantia de condições para aceder ao currículo, nomeadamente de bem-estar emocional, autoconfiança, capacidade de relacionamento do aluno consigo próprio, com os outros e com a escola;
- O contexto socioeconómico é um forte preditor do sucesso e inclusão escolares devendo a escola ser um instrumento de mitigação das desigualdades socioeducativas, garantindo o acesso ao conhecimento como a chave para a mobilidade social e o êxito educativo de todos e cada um dos alunos e contrariando o absentismo e o abandono;
- Nos últimos anos, o Ministério da Educação implementou medidas de política educativa pública em diversas áreas que têm vindo a contribuir para que as escolas sejam lugar de sucesso.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório segue uma metodologia que está de acordo com as medidas inseridas no Plano de Ação Estratégico 2020/2021.

Neste documento, dá-se conta do trabalho efetuado durante o 3º período, resultantes da aplicação das medidas propostas no PAE 2020/2021, nomeadamente o trabalho efetuado na educação pré-escolar, nos 1.º, 2º e 3º ciclos do ensino básico com atividades que promovem as aprendizagens de qualidade, o sucesso e inclusão educativos.

Em relação ao trabalho desenvolvido ao longo do 3.º período, há a salientar o facto de que os professores necessitaram de proceder a algum trabalho de recuperação das aprendizagens não efetuadas ao longo do 2º período, que decorreu no sistema de E@D. Na generalidade, os docentes expressaram em sede de conselhos de turma as estratégias que iriam utilizar para a recuperação e consolidação das aprendizagens. Em sede de Conselho Pedagógico, mais acrescentaram que as mesmas iriam ser feitas até ao final do ano letivo, sempre que iniciassem um conteúdo/unidade novo, fazendo sempre um trabalho prévio de revisão de conteúdos lecionados anteriormente e que as aprendizagens essenciais seriam revisitadas com frequência no decorrer das várias unidades programadas para os diferentes níveis de ensino.

De realçar o trabalho colaborativo entre docentes dos diversos níveis de ensino bem como entre os docentes do AERS e outros técnicos especializados de outras instituições, bem como, com agentes pertencentes à comunidade educativa. Assim, referem-se as atividades desenvolvidas ao longo do 3.º período e sobre as quais se irão apresentar análises e reflexões.

## I. MEDIDA 1 DO PAE

“Argumentar para melhorar”, é uma das medidas constante no Plano de Ação Estratégica do presente ano, com ações e público-alvo diferente. As estruturas pedagógicas do AERS, continuam a apontar como fragilidades nos alunos do nosso concelho, a concentração, a argumentação e o pensamento crítico, fatores estes que têm contribuído, de alguma forma, para que os resultados escolares dos diversos anos de escolaridade não sejam ainda os desejáveis, apesar das melhorias já verificadas com a implementação dos PAE nos anos transatos.

Apresenta-se de seguida o trabalho realizado durante o 3.º período.

### PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”

Relatório de Final de Ano Letivo

Facilitadora: Sara Fortes

Considerando a sua extensão, apresenta-se em anexo ao presente relatório, o documento apresentado pela professora responsável pela sua execução (Anexo I).

Apresentam-se de seguida, as reflexões efetuadas pelos docentes pertencentes aos conselhos de turma onde o projeto foi aplicado e que foram enviadas para publicação no presente relatório.

## 1º Ciclo

O departamento considerou que o programa de “*Filosofia para Crianças*”, desenvolvido pelo Gabinete de Ação Social e Educação do Município de Penamacor e desenvolvido na disciplina de Educação para a Cidadania constituiu-se como um projeto bastante interessante na promoção dos princípios consubstanciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## 2º ciclo

### Turma do 5ºA

Relativamente ao Projeto Filosofia para Crianças o mesmo foi concluído, tendo o trabalho final resultado num livro ilustrado com os sentimentos dos alunos. Este projeto foi desenvolvido no âmbito da Promoção do Sucesso Escolar, promovido pela CMP e dinamizado por Sara Fortes.

### Turma do 6ºA

No 3.º período a turma participou no projeto educativo para a formação e desenvolvimento das crianças e jovens - “*Filosofia para crianças*” – tendo-se iniciado o projeto de execução de um teatro de sombras em papel, para conto da história “*A árvore generosa*” de Shel Silverstein.

### Turma do 6ºB

O projeto Filosofia para Crianças foi concluído neste terceiro período, tendo sido utilizados 5 tempos entre Educação Musical e Oferta Complementar."

## ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DA AÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO PIICIE

### Monitorização das atividades desenvolvidas no 3º período

Facilitadores: Rita Nobre, Miguel Geraldès, Sara Fortes e Raquel Moreira

Considerando a sua extensão, apresenta-se em anexo ao presente relatório, o documento apresentado pela equipa responsável pela sua execução (Anexo II).

Apresentam-se de seguida, as reflexões efetuadas pelos docentes pertencentes aos conselhos de turma onde o projeto foi aplicado e que foram enviadas para publicação no presente relatório.

### **Pré-escolar:**

As atividades que decorreram no âmbito do PIICIE com as crianças da Educação Pré-Escolar foram as seguintes:

- Expressão Musical;
- Consciência Fonológica;
- Artes Performativas;

Decorreram com normalidade e contribuíram para o desenvolvimento das aprendizagens.

As crianças participaram com agrado. Foram desenvolvidas atividades diversificadas e abrangentes aos vários níveis etários.

Foram proporcionadas novas situações de aprendizagem, com diferentes agentes educativos, certos que, com a cooperação e o empenho de todos, o sucesso escolar registará valores positivos.



## **1º Ciclo**

### 2º ano:

Num ano atípico, condicionado pelas circunstâncias de lecionar de forma inconstante e pouco previsível, o desafio de colaborar com o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, representou uma mais-valia, um acréscimo ao nível de confiança, que era necessário, para levar de vencidas as dificuldades.

A pandemia veio revelar algumas lacunas, já evidentes em situação normal, mas que tendiam a crescer a cada situação nova, revelando realidades escondidas e mais dificuldades.

As atividades desenvolvidas pelo PIICIE tinham para o professor a expectativa de conseguir um apoio na melhoria dos indicadores relativos ao insucesso e ao abandono escolar. Havia a ideia de um trabalho colaborativo e a convicção de que a cooperação e o empenho de todos seriam fundamentais para alcançar o sucesso em comum.

Atividades inovadoras, materiais atrativos e motivadores, que dessem ao aluno um ensino mais experimental e realizado de forma mais prática, poderiam minimizar problemas de motivação, o gosto pela escola e o prazer de aprender. A intenção de que houvesse uma melhoria do sucesso educativo dos alunos e um reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação também era uma vontade comum.

Da avaliação do conjunto de objetivos apresentadas ao longo deste ano, verifica-se um conjunto de pontos de atuação, a ter em atenção.

A equipa multidisciplinar revelou:

Uma atuação corajosa e eficaz, no apoio e na prevenção ao absentismo e ao abandono escolar e na promoção da igualdade no acesso ao ensino com sucesso, com a ida da equipa ao terreno, sobretudo durante o primeiro confinamento.

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

Manifestou uma atuação de intenções positivas, flexibilidade de atuação e cooperação com o professor da turma.

Poderia ter estado mais bem informada, à partida, para poder fazer com maior rigor uma antecipação de dificuldades e problemas dos alunos antes de iniciar a sua atuação.

Poderia ter sido mais inovadora, mais criativa e mais motivadora, na diversificação de materiais e práticas de ensino, na promoção de competências pessoais e sociais e no reforço da relação escola/família.

De modo geral, esta experiência revelou-se muito positiva e de grande utilidade, sendo que, a eficácia na consecução dos objetivos, traçados à partida, poderá não ter sido alcançada a 100%. Perante as circunstâncias de pandemia houve um conjunto de variáveis que se interpôs na atuação e na ação pedagógica, obrigando a ajustamentos que, alteraram o normal regime de atuação e que não teriam ocorrido em situação normal.

4º ano - Professor António Vieira

*“Quanto ao PIICIE promovido pela Câmara Municipal de Penamacor, e no que se refere à ação “Matemática Divertida” cumpre-me dizer o seguinte:*

*A ação foi muito bem recebida pelos alunos que gostaram da maneira divertida da abordagem de alguns temas da Matemática, assim como a capacidade técnica da professora, que foi conseguindo cativar e potenciar o interesse dos alunos pela disciplina.*

*No entanto, a ação peca por ocupar um tempo letivo, que é necessário para cumprir os programas. Talvez passar para uma AEC”.*

4º Ano - Professor António Leandro

*“As atividades da “Escrita Criativa” foram do agrado da maioria dos alunos, apesar de alguma resistência à escrita por um número reduzido deles.*

*Verificou-se uma ligeira melhoria na forma como os alunos escreviam, com referências às atividades anteriormente realizadas. Havia alguns alunos de 3.º ano, mas a acompanhar o programa de 2.º ano ao nível da área de Português, e foi necessário programar trabalhos mais simples para estes alunos.*

*A turma era muito conversadora e, por vezes, barulhenta, o que perturbou o normal desenrolar das atividades programadas. Foi necessário que o professor vincasse a sua presença e não permitisse “abusos exibicionais” de alguns alunos”.*

## Educação especial

### Atividades desenvolvidas no 1º ciclo

- Rubrica “Poesia aos Pedacinhos” levada a efeito na rádio local “Voz da Raia”;
- Bordados;
- Atividades do 25 de abril (construção de murais alusivos ao 25 de abril e exposição dos mesmos no Museu Municipal de Penamacor);
- Concurso “Mensagens de abril”;
- Apoio a Português Língua Não Materna.

## Impacto nas aprendizagens/desenvolvimento do currículo

- A participação e envolvimento dos alunos foram a evidência mais significativa do impacto positivo desta parceria;
- As atividades desenvolvidas foram do agrado dos alunos;

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

- De destacar a colaboração e o apoio, extremamente útil e positivo, no trabalho realizado na escola de acolhimento com o desenvolvimento de atividades lúdicas e pedagógicas como a oficina de escrita criativa, música e expressões;
- A possibilidade de trabalhar conteúdos de forma transversal (os poemas que constituem a rubrica “Poesia aos Pedacinhos” são trabalhados formalmente em sala de aula (leitura, gramática, interpretação...). Esta atividade revelou-se extremamente interessante, especialmente junto de alunos com perturbações da leitura, constituindo-se como um grande incentivo (para se ouvirem na rádio) e repercutindo-se de forma muito positiva na sua autoestima e autoconfiança;
- Superação de alguns constrangimentos como a falta de recursos/técnicos (como a terapeuta da fala, necessária para colmatar necessidades relacionadas com a problemática de determinados alunos).

Apresentam-se de seguida, as reflexões efetuadas pelos docentes pertencentes aos conselhos de turma, no que diz respeito à área disciplinar Cidadania e Desenvolvimento e ao projeto Junior Achievement e que foram enviadas para publicação no presente relatório.

### **Cidadania e Desenvolvimento/Projeto Junior Achievement**

#### 1º Ciclo

O projeto Junior Achievement, nas turmas do 1º e 2º ano, decorreu bem apesar das contingências sentidas.

#### Turmas do 5ºA e 5ºB

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ao longo do terceiro período, os alunos terminaram o projeto do *Iceberg* inserido na

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

temática da Interculturalidade. Trabalharam de igual modo a Igualdade de Género, visionaram vídeos, discutiram situações-problema.

Na turma do 5ºA o culminar do trabalho foi a exploração da palavra “*Igualdade*” nas mais variadas línguas do Mundo. Este trabalho foi muito interessante e profícuo e está patente na sala de aula.

Na turma do 5ºB o culminar do trabalho foi a exploração do tema “*Igualdade de Género*” e a construção de um cartaz que está publicado na página do Agrupamento.

Na disciplina de Educação Tecnológica e CEA - Educação Musical, a turma do 5ºA participou ainda na elaboração de um “Laço Azul”, utilizando vários materiais e técnicas de expressão, tendo sido colocados a concurso na página da CPCJ, no Facebook, no âmbito do “Mês de prevenção dos maus-tratos na infância”. A estes alunos foi atribuído um prémio de participação.

#### Turma do 6ºA

No 3.º período a turma participou no ***Projeto de Educação para a Cidadania e Empreendedorismo 2020-2021\_Município de Penamacor & Juniors Achievement Portugal***. Foram realizadas 2 sessões de 90 minutos, com a presença da Drª Raquel Moreira, como voluntária participante na atividade. Foi feita a apresentação do projeto de nome “*Europa e Eu*” online, devido à situação pandémica a que o país atravessa. Os alunos realizaram atividades, também essas online, revelando sempre muito empenho e interesse.

#### Turma do 6ºB

No 3.º período os alunos trabalharam a temática alimentação saudável [Domínio Saúde], tema inserido no projeto DAC “Somos o que comemos”, em colaboração com Oferta Complementar e Ciências Naturais, e no final do ano letivo trabalharam a temática

“Igualdade de Género” onde, em articulação com Português, dramatizaram quatro sketches sobre situações de desrespeito da igualdade na sociedade atual. Este trabalho foi apresentado às outras turmas do 2.º ciclo, no último dia de aulas.”

Quanto ao desenvolvimento do Projeto Junior Achievement, devido aos constrangimentos relativos à situação de pandemia, a dra. Raquel Moreira, dinamizadora da atividade, utilizou duas aulas de 90 minutos para apresentar o projeto “Europa e Eu” e os alunos realizaram atividades online, revelando sempre muito empenho e interesse, sendo que o mesmo não ficou concluído.

## II MEDIDA 2 DO PAE

No final do ano letivo, pretende-se dar conhecimento acerca das atividades desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino do agrupamento nomeadamente na área de informática, ao longo do ano letivo corrente, inseridas na medida “*Melhoria das competências digitais*”.

O apoio prestado com base nos conhecimentos do técnico especializado contratado através do PNPSE, foi aplicado continuamente ao longo dos três períodos quer ao nível da formatação de documentos utilizados nos serviços administrativos da secretaria e também da direção, como também nas restantes aplicações utilizadas no agrupamento, como exemplo, GIAE, Alunos, Multiusos, GPV entre outros, quer no seu uso diário quer nas suas atualizações e cópias de segurança.

Continuou a existir também a necessidade de resolver situações inesperadas que iam decorrendo ao longo do tempo, nos computadores das salas de aula (formatação de discos rígidos, instalação antivírus, instalação de sistemas operativos), projetores, respetiva infraestrutura informática mas também nos restantes equipamentos existentes nos diversos serviços da própria escola (Portaria, Refeitório, Bar Alunos, Reprografia – sistemas obsoletos e muito lentos), que após o seu upgrade de hardware e otimização do seu software, desempenham as suas funções com maior rapidez e segurança.

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

Depois de entregues todos os PC's atribuídos pelo ME pelo programa 'Escola Digital', perfazendo um total de 178 PC's (Alunos e Docentes), sendo os seus kits compostos por uma mochila, um headphone, um portátil e um hotspot, devidamente configurados (sistema operativo e ligação à internet), voltaram a ser rececionados no agrupamento para sua inspeção acerca do seu funcionamento, afim de serem novamente atribuídos aos alunos abrangidos ao abrigo deste programa.

Semanalmente, foram realizadas operações de manutenção, backups ao servidor principal e respetivos sistemas operativos virtuais e também atualizações de software.

Foram produzidos diversos podcasts e vídeos com as respetivas ilustrações em cartazes alusivos aos temas abordados em colaboração com os diversos alunos das atividades envolvidas e com o programa do Município de Penamacor (PIICIE), quer durante o período da escola de acolhimento quer durante o tempo de aulas, nomeadamente a observação do sol, proteger a natureza, horta pedagógica, bordar aprendizagens entre outras atividades. Ainda no que toca às atividades, inovou-se ao nível da transmissão em direto de diversos eventos, como por exemplo, a tomada de posse do diretor e respetivos elementos da direção e colaboração no concurso nacional de leitura.

Foi também dado apoio informático aos alunos do 1º ciclo na escola básica, funcionários e docentes principalmente nas reuniões de avaliação.

Continuou o apoio no PIT ao aluno José Maria Fatela na área de informática e diversas outras atividades relacionadas.

Foi preparado o espaço e respetiva montagem do equipamento da Radio Escola para futuras emissões e onde já foram gravadas alguns podcast e montagens áudio.

O portal do agrupamento foi atualizado regularmente com as diversas atividades decorrentes ao longo do ano letivo em que os alunos participaram e informações relevantes para o bom funcionamento do mesmo.

Todas as atividades desenvolvidas podem ser visualizadas através do portal do agrupamento em, [www.aersp.pt](http://www.aersp.pt).

### III MEDIDA 3 DO PAE

“Incluir para melhorar”, a 3ª medida inserida no presente plano, pretende dar especial atenção à diversidade. Pretende-se uma escola que atenda às necessidades de cada aluno, reconheça que cada estudante tem a sua história, a sua experiência e a sua forma de aprender.

No atual contexto, perante a crescente diversidade de alunos nas nossas escolas, impera adequar as estratégias de ensino-aprendizagem às reais situações existentes. Destaca-se a importância de se diferenciar aspetos que influenciam no processo de aprendizagem dos estudantes, tais como: conteúdos, processos e produtos. Pretende-se construir um ambiente de aprendizagem aberto e flexível, com recursos e métodos variados, de respeito mútuo, com apoio ativo e visível no sucesso de cada aluno.

Assim, durante o 3.º período, foi possível desenvolver atividades que de alguma forma pretenderam dar resposta à pretensão de atender às necessidades de cada aluno.

#### **ALUNOS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 54/2018, DE 6 DE JULHO**

No final do 3º período do presente ano letivo, dos 319 alunos inscritos no AERS na educação pré-escolar, ensinos básico e secundário, encontram-se sinalizados 94 alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, representando 29,5% da população estudantil, distribuídos pelos diversos ciclos de ensino. Ao longo do ano letivo foi-se verificando um aumento progressivo destes alunos, como se pode verificar no gráfico apresentado, com especial incidência no 1º ciclo.



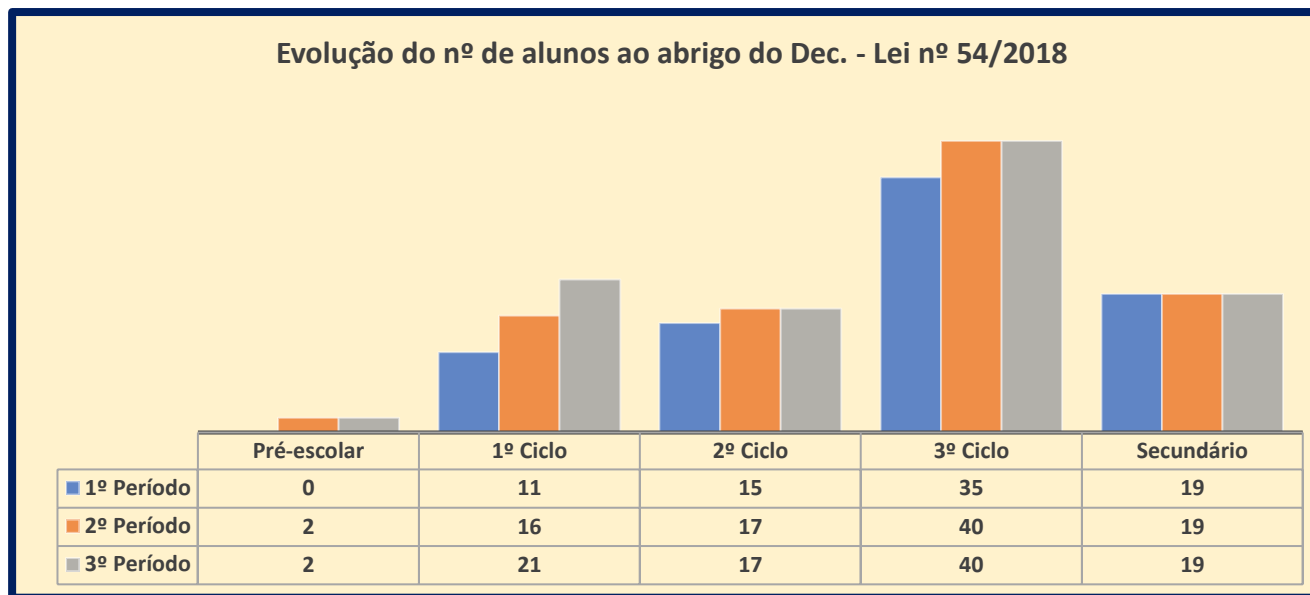


Gráfico 1 – Evolução do nº de alunos ao abrigo do Dec.- Lei nº 54/2018 por ciclo de ensino, ao longo do ano letivo

Estes alunos apresentam diversas problemáticas tais como: atraso de desenvolvimento global, existência de barreiras à aprendizagem e à participação, atraso de desenvolvimento psicomotor, perturbação do desenvolvimento intelectual, dificuldades fonológicas, perfil cognitivo global inferior, perturbação espectro autista (PEA), perturbação hiperatividade com défice de atenção (PHDA), perturbação da aprendizagem específica (dislexia e disortografia), disgrafia, sintomas ansiosos e depressivos, perturbação específica da linguagem, baixo rendimento escolar, hipocondroplasia/nanismo, discalculia, desatenção e impulsividade com perturbação de oposição, articulação verbal, perturbação da coordenação motora e surdez neurossensorial

profunda. As problemáticas mais predominantes são o baixo rendimento escolar e a perturbação do desenvolvimento intelectual, que ao longo do ano letivo foram apresentando valores diferenciados.

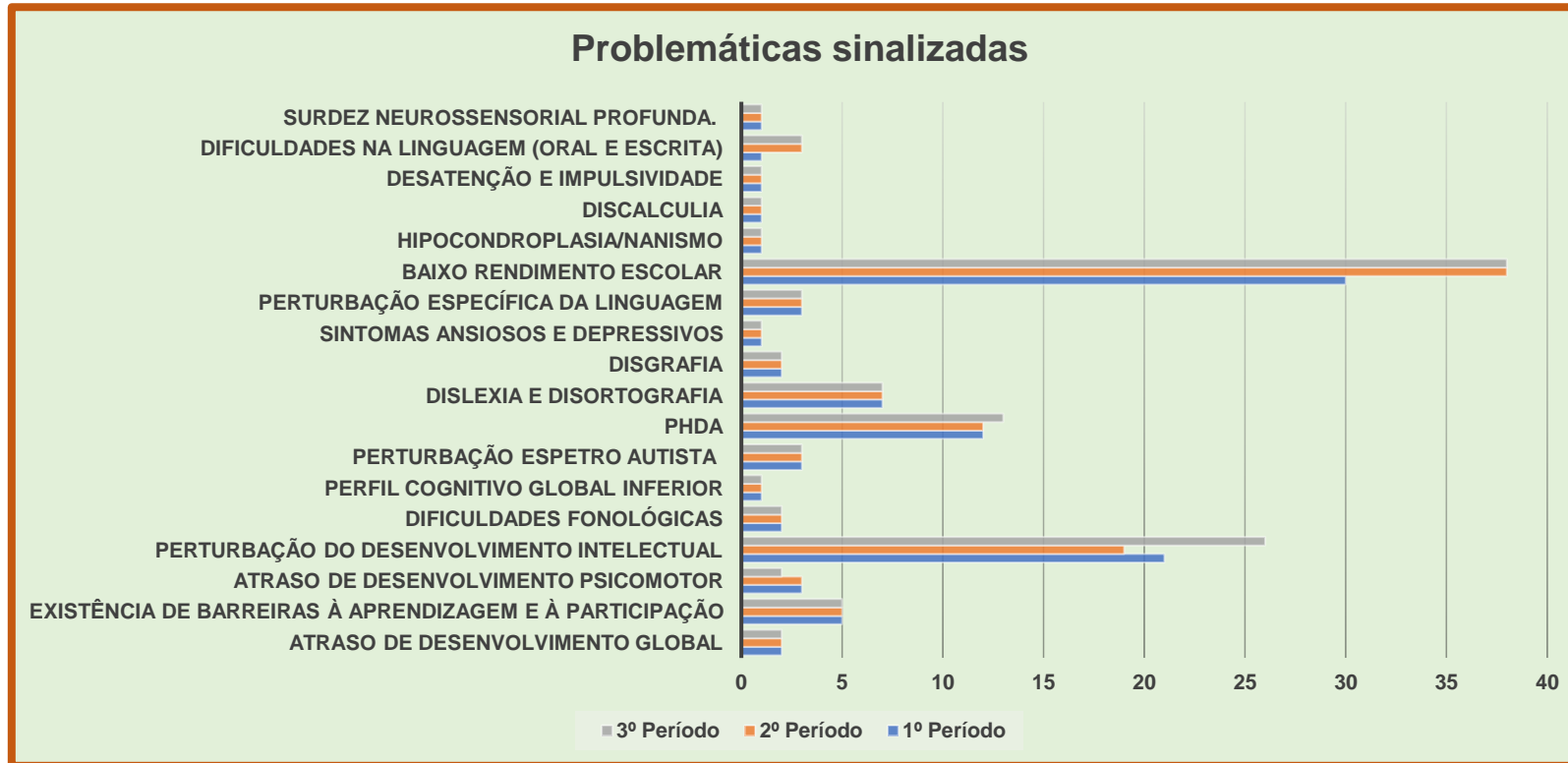


Gráfico 2 – Alunos ao abrigo do Dec.- Lei nº 54/2018 – problemáticas sinalizadas - Evolução ao longo do ano letivo

Tendo por objetivo atender às necessidades de cada aluno, foram aplicadas as medidas previstas no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, numa estreita colaboração entre a equipa da EMAEI e os conselhos de turma, tais como:

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

**Medidas universais** (Art.º 8.º):

- a) A diferenciação pedagógica;
- b) As acomodações curriculares;
- c) O enriquecimento curricular;
- d) A promoção do comportamento pró -social;
- e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos;

**Medidas seletivas** (Art.º 9.º):

- a) Os percursos curriculares diferenciados;
- b) As adaptações curriculares não significativas;
- c) O apoio psicopedagógico;
- d) A antecipação e o reforço das aprendizagens;
- e) O apoio tutorial.

**Medidas adicionais** (Art.º 10.º):

- a) A frequência do ano de escolaridade por disciplinas;
- b) As adaptações curriculares significativas;
- c) O plano individual de transição;
- d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
- e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

### Adaptações ao processo de avaliação (Art.º 28.º):

- a) Diversificação dos instrumentos de recolha de informação
- b) Enunciados em formatos acessíveis
- c) Interpretação em LGP
- d) Utilização de produtos de apoio
- e) Tempo suplementar para realização da prova (ou redução do número de questões)
- f) Transcrição das respostas
- g) Leitura de enunciados
- h) Utilização de sala separada
- i) Pausas vigiadas
- j) Código de identificação de cores nos enunciados.

Apresentam-se de seguida gráficos ilustrativos da evolução do número de alunos que beneficiam das medidas previstas na lei, ao longo do ano letivo 2020/2021.

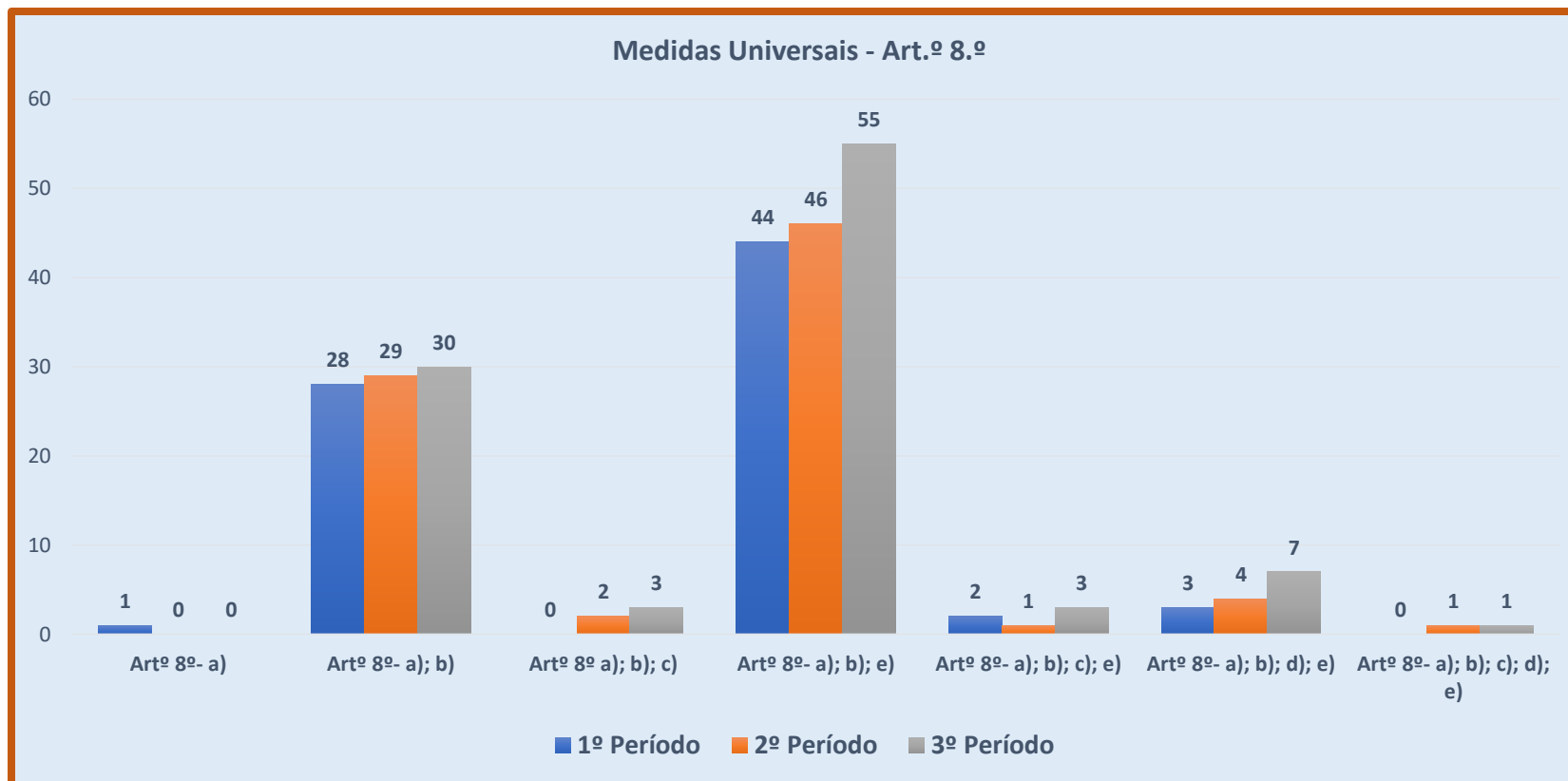


Gráfico 3 – N.º de Alunos – Medidas universais, Art.º 8.º - Evolução ao longo do ano letivo

No que diz respeito às medidas universais, artigo 8.º, verifica-se uma predominância das medidas a), b) e e), havendo uma correlação entre estas e as problemáticas a elas associadas: perturbação do desenvolvimento intelectual e baixo rendimento escolar.

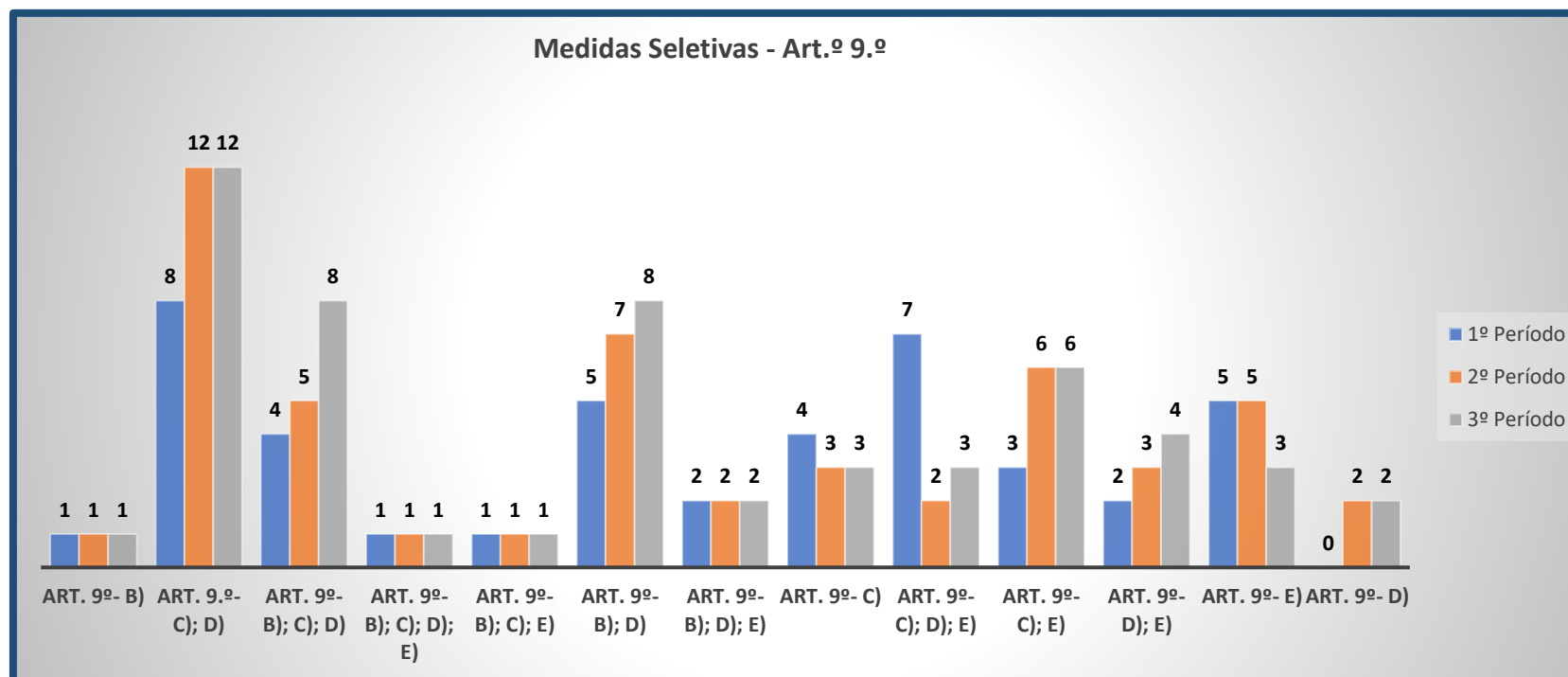


Gráfico 4 – N.º de Alunos – Medidas seletivas, Artº 9º - Evolução ao longo do ano letivo

No que diz respeito às medidas seletivas, artigo 9º, verifica-se uma predominância das medidas b), c) e d), havendo uma correlação entre estas e as problemáticas a elas associadas: Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), Perturbação do Espectro Autista (PEA), perturbação do desenvolvimento intelectual, dificuldades de aprendizagem e défice cognitivo.

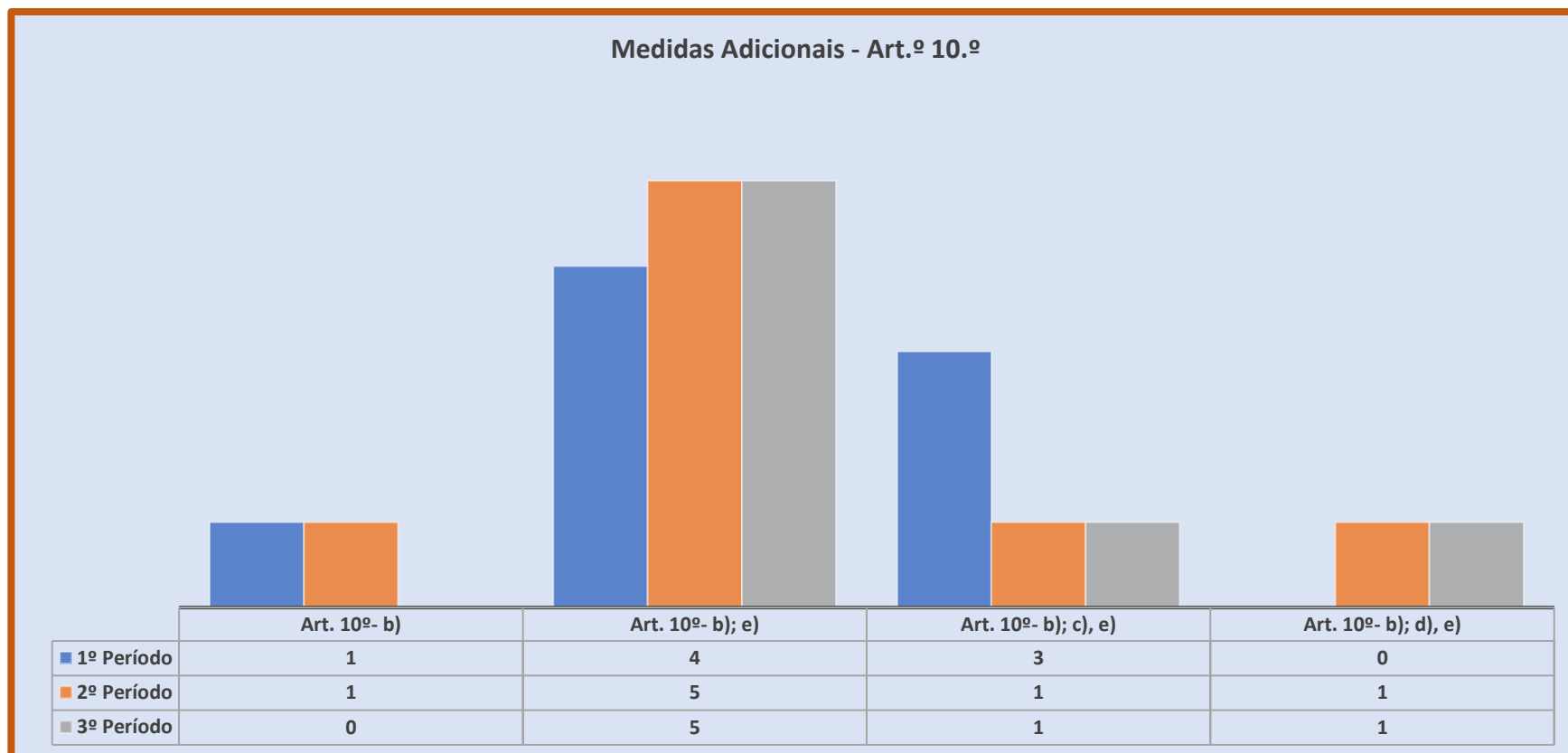


Gráfico 5 – N.º de Alunos – Medidas adicionais, Artº 10º - Evolução ao longo do ano letivo

No que diz respeito às medidas adicionais, artigo 10º, verifica-se uma predominância das medidas b) e e) ao longo do ano letivo, havendo uma correlação entre estas e a problemática a elas associadas: perturbação do desenvolvimento intelectual.

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

Verificando os gráficos atrás apresentados e comparando com os resultados dos 1º e 2º períodos (entre parêntesis, respetivamente) no que concerne às medidas previstas no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, conclui-se que, ao longo do 3º período letivo, se verificaram os seguintes resultados:

Medidas universais (Art.º 8.º):

- a) Diferenciação pedagógica: 96 alunos (76 alunos; 94 alunos);
- b) Acomodações curriculares: 96 alunos (75 alunos; 94 alunos);
- c) Enriquecimento curricular: 7 alunos (2 alunos; 4 alunos);
- d) Promoção do comportamento pró -social: 8 alunos (3 alunos; 6 alunos);
- e) Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: 66 alunos (49 alunos; 63 alunos).

Medidas seletivas (Art.º 9.º)

- b) Adaptações curriculares não significativas: 21 alunos (10 alunos; 17 alunos);
- c) Apoio psicopedagógico: 34 alunos (20 alunos; 31alunos);
- d) Antecipação e o reforço das aprendizagens: 40 alunos (21 alunos; 35 alunos);
- e) Apoio tutorial: 22 alunos (29 alunos; 19 alunos).

Medidas adicionais (Art.º 10.º)

- b) Adaptações curriculares significativas: 7 alunos (8 alunos; 7 alunos);
- c) Plano individual de transição: 1 aluno (3 alunos; 1 aluno);



- d) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado: 1 aluno (0 alunos; 1 aluno);
- e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social: 7 alunos (7 alunos; 7 alunos).

#### Adaptações ao processo de avaliação (Art.º 28.º)

No que concerne às adaptações ao processo de avaliação, 69 alunos (50 alunos; 59 alunos) beneficiaram desta medida, numa percentagem de 73,4% (61,7%; 62,7%), em diversas disciplinas do currículo.

Sendo o relatório técnico-pedagógico (RTP) o documento que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão (Art.º 21º), dos 94 alunos (81 alunos; 94 alunos) ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, 52 alunos (43 alunos; 48 alunos) dispõem do mesmo, representando 55,3% (53%; 51%) dos alunos referenciados.

O programa educativo individual – PEI – (n.º 6 do artigo 22.º) contém a identificação e a operacionalização das adaptações curriculares significativas e integra as competências e as aprendizagens a desenvolver pelos alunos, a identificação das estratégias de ensino e das adaptações a efetuar no processo de avaliação.

O PEI integra ainda outras medidas de suporte à inclusão, a definir pela equipa multidisciplinar. Assim, decorrente das problemáticas sinalizadas nos alunos, ao longo do 3º período foram elaborados 5 (7; 5) PEI, representando 5,3% (8,6%; 5,3%) da totalidade dos alunos referenciados.

Decorrente das problemáticas sinalizadas durante o 3º período, 38 alunos (24 alunos; 31 alunos) permitiram a redução do número de alunos da turma, criando assim as condições propícias para a aplicação das medidas atrás referidas bem como a diversificação das estratégias para um melhor ensino-aprendizagem.

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

O apoio pedagógico acrescido, o apoio tutorial específico e o apoio tutorial preventivo e temporário foram medidas aplicadas a 31 alunos (24 alunos; 30 alunos) e que contribuíram para a sua inclusão bem como para a melhoria do seu sucesso escolar.

Considerando o elevado insucesso escolar registado nos 1º e 2º períodos letivos, na disciplina de Português no 8º ano de escolaridade, foi implementada a medida de coadjuvância em contexto de sala de aula, com a contratação de um técnico no âmbito do ensino de Português/Espanhol, através do programa PIICIE da responsabilidade da CMP, numa ação conjunta com o AERS, para desenvolver um trabalho colaborativo com o docente de Português do 8º ano, num horário de 7 horas semanais. Do trabalho desenvolvido, apresentam-se as conclusões oriundas das reuniões dos dois conselhos de turma envolvidos, 8ºA e 8ºB, no final do ano letivo:

**8º A:** *"No âmbito do "Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar" (PIICIE), suportado pela Câmara Municipal de Penamacor, encontrou-se, desde o dia 19 de abril, um professor (aluno de mestrado em ensino) a prestar coadjuvância na disciplina de Português, tendo esta experiência sido considerada muito positiva. A turma mostrou-se bastante recetiva a este apoio e os alunos reconheceram a importância da medida para colmatar as suas dificuldades. Assim sendo, considera-se muito importante que, face aos resultados positivos deste ano, para o próximo ano seja possível dar continuidade a este apoio."*

**8ºB:** *"O professor (...) iniciou funções a 19 de abril, para acompanhar e ajudar os alunos da turma B do 8º ano. Foi sempre assíduo e pontual, revelou competência a nível de conhecimentos e conseguiu estabelecer uma boa relação com os alunos da turma. Teve sempre a preocupação de seguir as indicações do professor da disciplina, sugerindo, por vezes, alternativas, com o intuito de colmatar as dificuldades dos alunos. A integração do professor na dinâmica das aulas foi fácil, igualmente fácil foi a sua aceitação pelos alunos da turma, todavia, estes, em geral mostraram-se pouco empenhados, apesar do esforço dos dois docentes na*

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

*dinamização das aulas. O resultado no final do terceiro período foi evidente. Na turma B, quatro dos treze alunos continuaram com nível inferior a dois à disciplina de Português. Esta experiência em coadjuvação na disciplina de Português foi muito positiva e devia ser alargada a outras turmas no próximo ano letivo, olhando para os resultados obtidos nas duas turmas do 8º ano neste ano letivo de 2020/2021”.*

Outras medidas foram aplicadas aos alunos, tais como a participação nos clubes existentes no AERS, a frequência do Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA) bem como o encaminhamento para o SPO, sempre com o intuito de atender às necessidades de cada aluno, reconhecendo que cada estudante tem a sua história, a sua experiência e a sua forma de aprender.

**Aproveitamento escolar dos alunos ao abrigo do Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho, inscritos no ensino básico**

Considerando os alunos sinalizados ao abrigo do Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho, que frequentam o ensino básico, independentemente das problemáticas sinalizadas, apresentam-se de seguida gráficos ilustrativos dos resultados escolares obtidos pelos mesmos, ao longo do ano letivo e tendo por base as condições de transição, em números e em percentagens.

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período

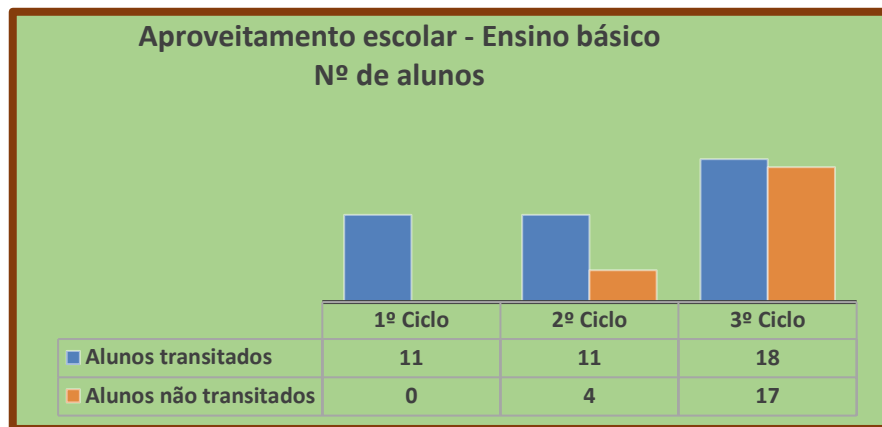


Gráfico 6 – Aproveitamento escolar – N.º de Alunos  
1º período

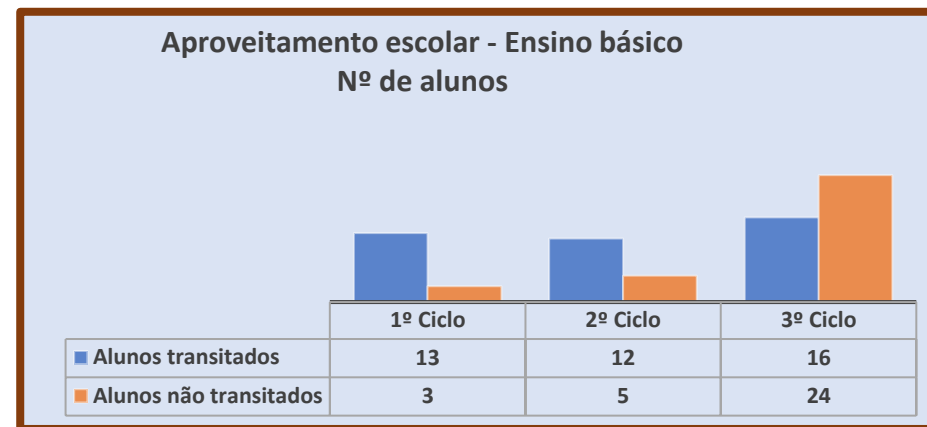


Gráfico 7 – Aproveitamento escolar – N.º de Alunos  
2º período

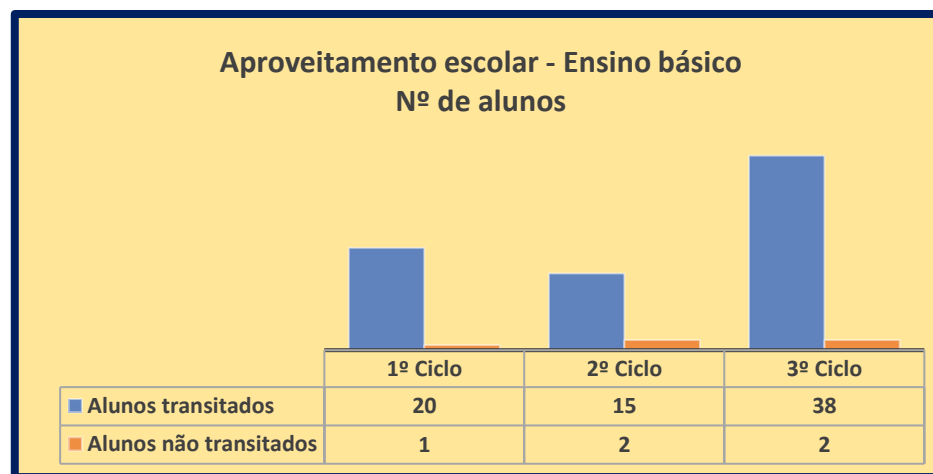


Gráfico 8 – Aproveitamento escolar – N.º de Alunos  
3º período

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

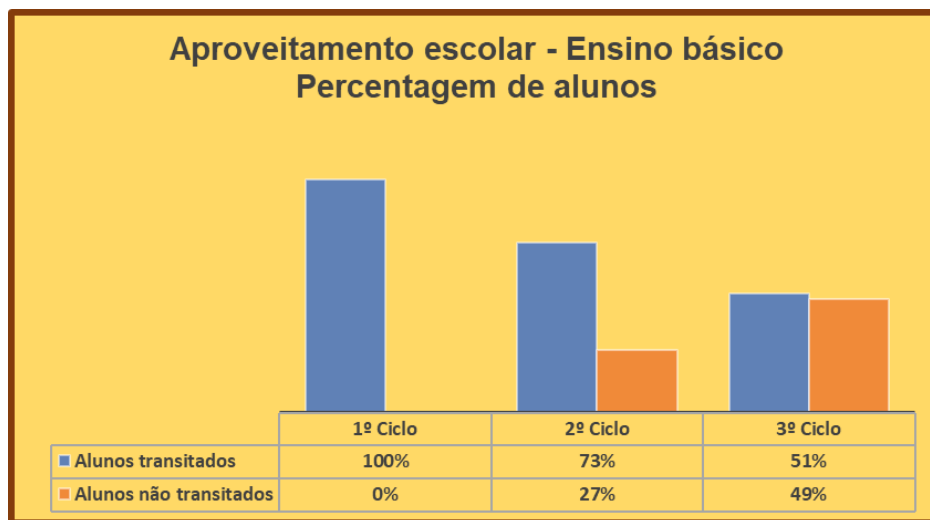


Gráfico 9 – Aproveitamento escolar – Percentagem de Alunos  
1º período

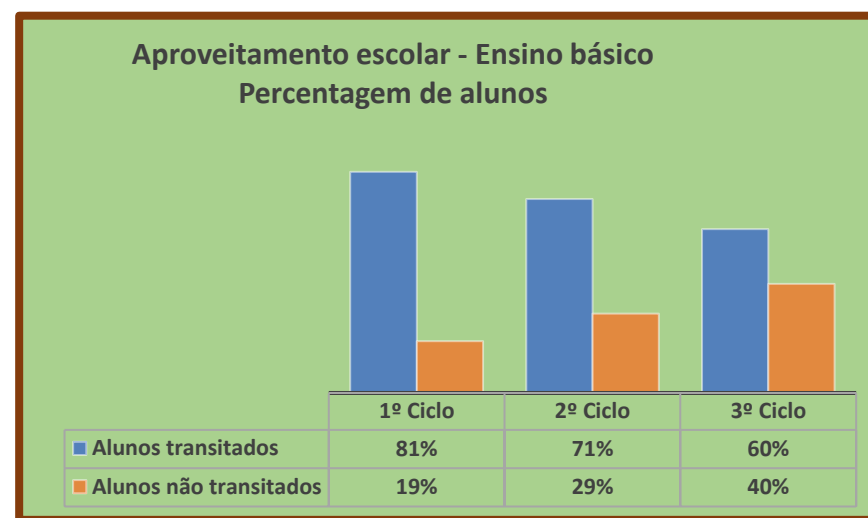


Gráfico 10 – Aproveitamento escolar – Percentagem de Alunos  
2º período

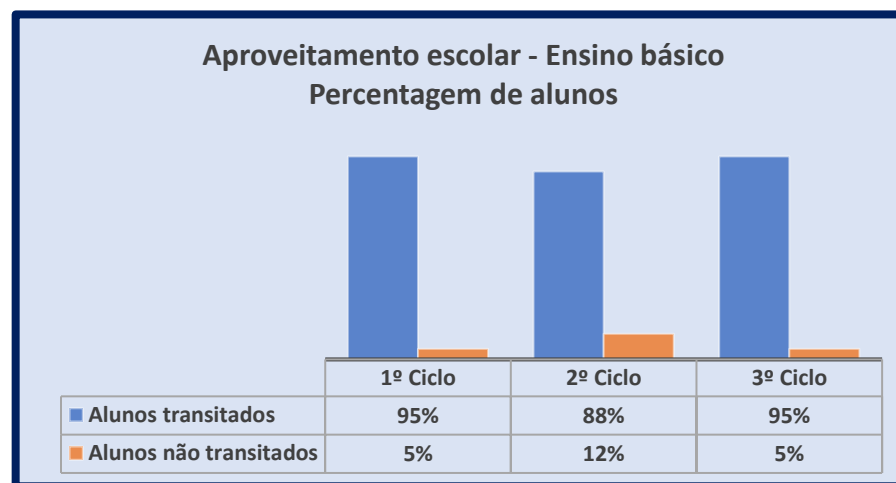


Gráfico 9 – Aproveitamento escolar – Percentagem de Alunos  
3º período

Analisando os gráficos apresentados conclui-se que todos os ciclos de ensino básico apresentam no 3º período uma acentuada melhoria dos resultados escolares, com mais expressividade no 3º ciclo do EB.

A problemática sinalizada mais frequente, o baixo rendimento escolar, é a que apresenta maior recuperação no 3º período letivo.

### ALUNOS DE OUTRAS NACIONALIDADES

O AERS tem recebido nos 3 últimos anos letivos alunos oriundos de diversas partes do globo, em especial do norte da Europa. São diversas as nacionalidades destes alunos: espanhóis, britânicos, escoceses, irlandeses, brasileiros, entre outras. Apresentam-se gráficos demonstrativos desta realidade, em números e em percentagens até ao 9º ano de escolaridade, uma vez que no ensino secundário não se encontram inscritos alunos de nacionalidade estrangeira.

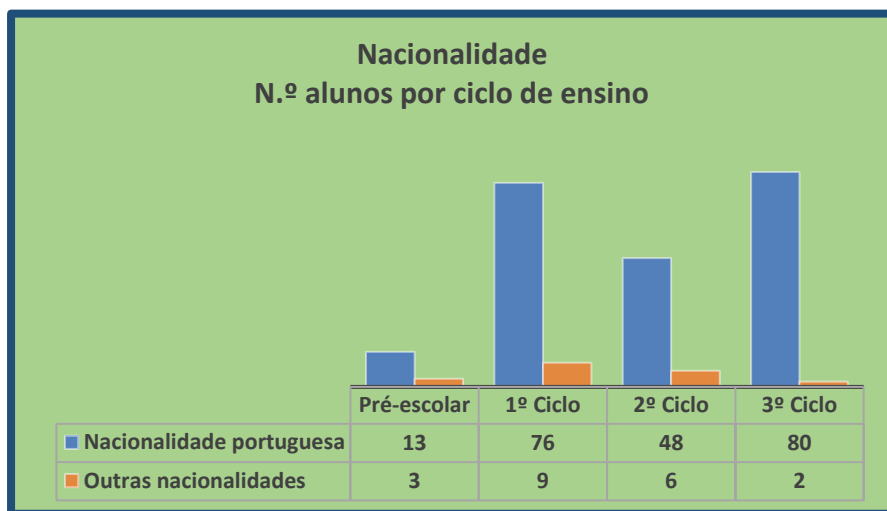


Gráfico 13 – N.º de Alunos por nacionalidade - 1º período

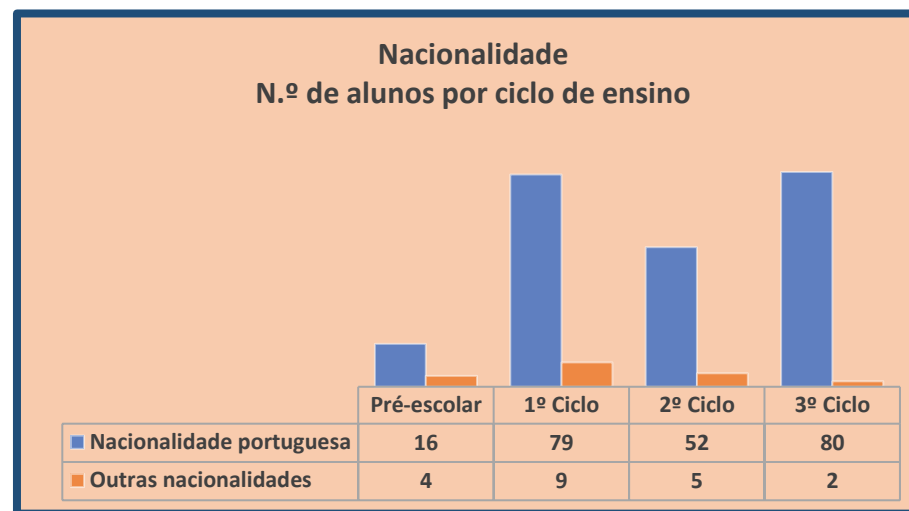


Gráfico 14 – N.º de Alunos por nacionalidade - 2º período

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

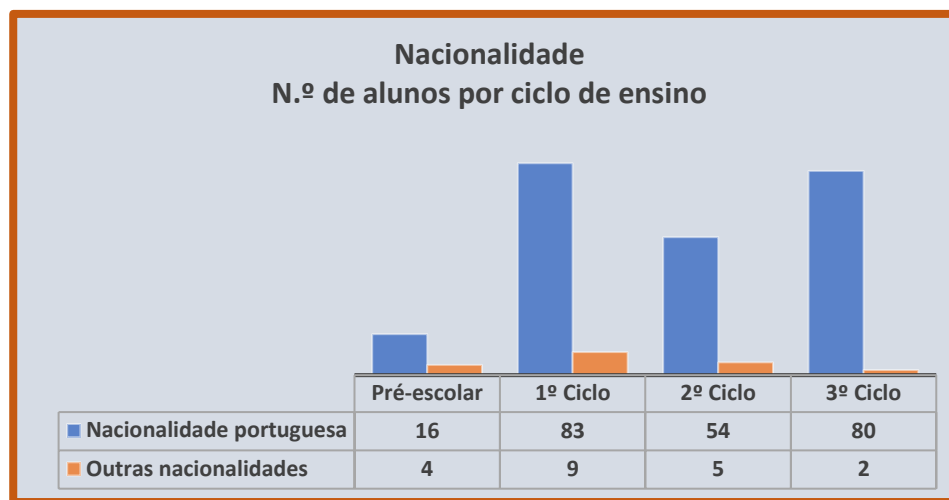


Gráfico 15 – N.º de Alunos por nacionalidade - 3º período

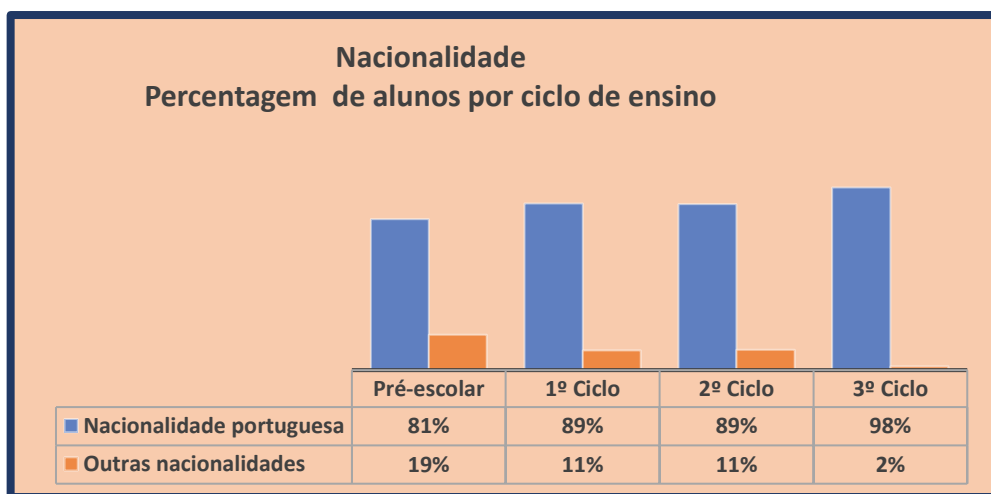


Gráfico 16 – Nacionalidade  
Percentagem de alunos por ciclo de ensino – 1º período

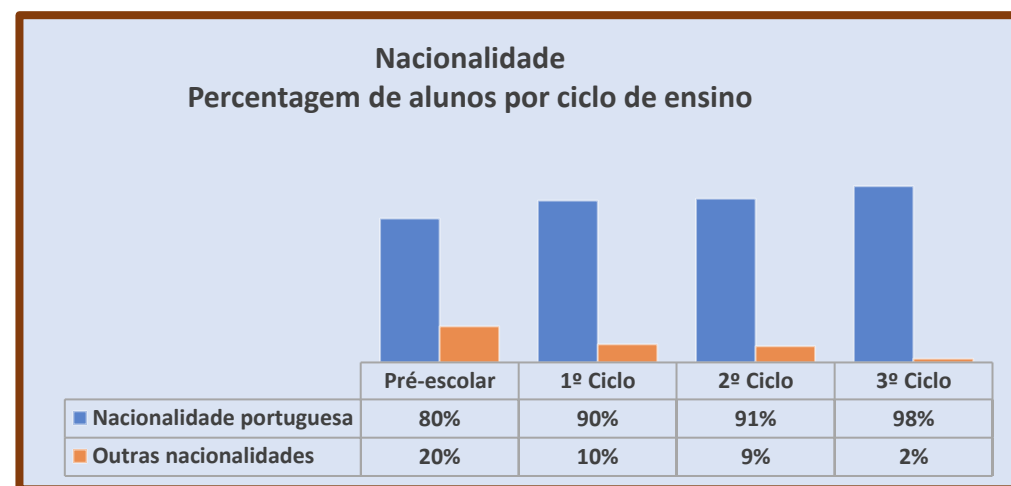


Gráfico 17 – Nacionalidade  
Percentagem de alunos por ciclo de ensino – 2º período

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período

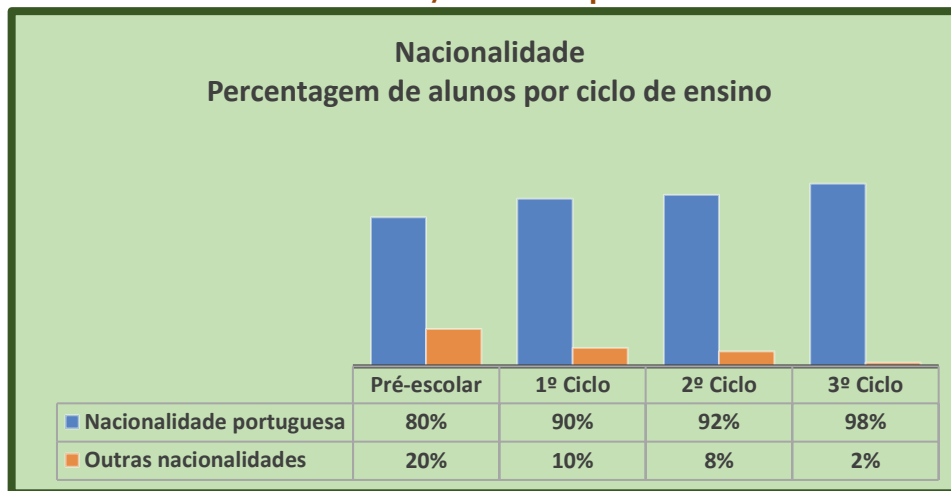


Gráfico 18 – Nacionalidade - Percentagem de alunos por ciclo de ensino – 3º período

Pela análise dos gráficos pode-se constatar que a maior concentração de alunos de outras nacionalidades acontece no início da escolaridade, mais concretamente no pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico (EB), distanciando muito dos inscritos no 3º ciclo do EB. Verifica-se que, ao longo do ano letivo se mantém o número de alunos inscritos de outras nacionalidades (20), com algumas oscilações entre os 2º e 3º períodos, havendo um ligeiro aumento nos alunos de nacionalidade portuguesa (mais 6 alunos nos 1º e 2º ciclos do EB). Assim, na totalidade dos alunos inscritos no AERS em todos os ciclos de ensino, os alunos de outras nacionalidades representam 6,2% da população estudantil.

Tendo em vista uma melhor integração destes alunos na comunidade educativa bem como um enriquecimento cultural de todos, estava previsto realizar nos 1º e 2º períodos reuniões com os encarregados de educação, a realização de atividades de integração, no 1º ciclo do EB, como a celebração das festividades do Natal, do Carnaval e da Páscoa, de acordo com os diversos países representados pelas nacionalidades dos alunos inscritos no AERS e que não foi possível realizar devido ao plano de contingência



relativo à pandemia COVID-19 e ao período de confinamento a partir de finais do mês de janeiro. Contudo, foi possível colocar nos diversos espaços escolares das escolas do AERS cartazes com as expressões mais comuns usadas por todos no dia-a-dia, em diversas línguas.

### Português Língua Não Materna – PLNM

Considerando o nº de alunos estrangeiros inscritos no AERS e que não têm a língua portuguesa como língua materna, torna-se necessário e imperioso dotar estes alunos de competências linguísticas ao nível do português de forma que possam entender e fazer-se entender entre a comunidade escolar e conseqüentemente obter sucesso escolar. No pressuposto de que todos os docentes são professores de Língua Portuguesa e como tal, podem e devem contribuir nas suas aulas para a aquisição das competências linguísticas de todos os seus alunos e em particular os que são de nacionalidades estrangeiras, também sabemos que só isso não é suficiente para quem não domina o português. Assim, de acordo com os recursos humanos disponíveis no AERS ao nível de todos os ciclos de ensino, foi possível disponibilizar as seguintes horas dedicadas ao PLNM:

- Pré-escolar: 1h;
- 1º ciclo: 1h;
- 2º ciclo: 2h;
- 3º ciclo: 1h.

## 1-º Ciclo e Pré-escolar

As atividades desenvolvidas com o grupo 1, ao qual pertencem os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, foram sobretudo de vocabulário, expressão e compreensão oral, através do recurso a jogos, canções, vídeos e materiais elaborados pela equipa PIICIE.

Houve alguma dificuldade em trabalhar com este grupo, pois para além de apresentarem níveis etários e proficiência linguística diferentes, ainda não dominam a leitura e a escrita. No entanto, todos se mostraram interessados, embora nem sempre tenham cumprido as regras básicas da sala de aula.

No grupo 2, composto por 3 alunas do 2.º ano e uma aluna do 4.º ano, as atividades desenvolvidas visaram o treino da oralidade, da leitura, da escrita e vocabulário. Tal como no grupo 1, também a faixa etária e o ano de escolaridade geraram alguma dificuldade na realização das tarefas.

As alunas sempre participaram com muito interesse em todas as atividades.

## 3º Ciclo

No âmbito do programa PIICIE da responsabilidade da CMP, numa ação conjunta com o AERS, houve a possibilidade de se contar com a presença de um técnico contratado por aquela entidade, para desenvolver ao longo do 3º período um trabalho colaborativo com o docente de Português do 8º ano. Aprovou-se no Conselho Pedagógico (CP) que, uma vez que tínhamos um recurso humano devidamente habilitado nesta área disciplinar, se investisse também na lecionação do PLNM, uma vez que as horas disponibilizadas pelo AERS são insuficientes para o grupo de alunos que delas necessitam. Foi feita a proposta do acréscimo de 6 horas ao horário do técnico contratado, a serem lecionadas no 1º ciclo do EB, num trabalho colaborativo com os professores

titulares das turmas, tendo as mesmas sido aprovadas pelo Presidente da CMP. Contudo, por razões alheias ao AERS e à CMP não foi possível concretizar esta medida no presente ano letivo.

### Aproveitamento escolar dos alunos de outras nacionalidades

Considerando os resultados escolares obtidos pelos alunos de outras nacionalidades no final do 3º período e tendo por base as condições de transição, bem como a aquisição de nível igual ou superior a 3 à disciplina de Português, registou-se uma melhoria, mais acentuada nos 2º e 3º ciclos, verificando-se os seguintes resultados:

- 1º ciclo: 1 aluno ficaria retido com 3 classificações inferiores a suficiente, a Português, a Matemática e a Estudo do Meio;
- 2º ciclo: dos 4 alunos inscritos, nenhum deles ficou retido com 3 classificações inferiores a 3. Na disciplina de português, 2 deles obtiveram a classificação de 3, 1 obteve a classificação de 4 e o outro a classificação de 2.
- 3º ciclo: dos 2 alunos inscritos, 1 deles ficou retido com 3 classificações inferiores a 3. Na disciplina de português, ambos obtiveram a classificação de 3.

### CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

Encontra-se em anexo a este documento o relatório referente ao trabalho desenvolvido no Centro de Apoio à Aprendizagem (Anexo III).

## PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO

### MEDIDA 1 DO PAE

Feita a avaliação das medidas implementadas ao longo do 3º período, o departamento curricular da educação pré-escolar e 1º ciclo fez o balanço que a seguir se apresenta:

- Planificação de atividades a realizar de forma mais consistente, e com todos os professores envolvidos nos diversos projetos, por forma a rentabilizar os recursos segundo as necessidades diagnosticadas;
- Essas necessidades deverão ser identificadas atempadamente;
- A divulgação pública das atividades deverá ser ponderada e realizada em conjunto. Compreende-se que a recolha de evidências seja necessária, mas não deverá ser o objetivo primeiro das intervenções/atividades (ponderar esta questão conjuntamente; como, em que situações e de que forma deverá ser realizada).

#### Projeto "Filosofia para Crianças"

Transcreve-se a proposta deixada pela facilitadora do projeto, professora Sara Fortes:

*“Sugerimos que estes vetores sejam aplicados no âmbito do 1º Ciclo, de forma a melhorar e fazer evoluir o projeto nestas faixas etárias. Tendo em conta que o projeto aplicado ao 2º Ciclo funcionou como projeto piloto, cujo resultado e o próprio processo se desviaram muito do expectado, e que uma aplicação mais consistente da FpCJ a estes níveis exigiria uma maior disponibilidade,*

*consideramos preferível direcionar um maior esforço para o aprimoramento do projeto ao nível do 1º Ciclo, no qual já se concretizaram 3 anos de execução, com sucesso”.*

### Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)

No anexo II a este relatório, constam as propostas apresentadas por cada um dos facilitadores envolvidos nas diversas atividades incluídas no referido projeto, tendo sido possível apurar que, algumas delas deverão ter continuidade, tais como:

- Consciência fonológica/Terapia da fala;
- Filosofia para Crianças;
- Ateliê de bordados;
- Rúbricas na rádio local “Voz da Raia”.

Outras, pelo contrário, propõe-se a não continuação das mesmas, tais como:

- Expressão musical;
- Artes performativas/Teatro;
- Expressão plástica.

Existem algumas atividades onde não é referido se as mesmas deverão ter continuidade ou não.

Apresentam-se as propostas apresentadas pelo departamento do Pré-escolar e 1º ciclo, para o próximo ano letivo, a realizar pelo PIICIE numa ação conjunta com os respetivos docentes titulares das turmas/grupos:

- Terapia da fala;

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

- Consciência Fonológica;
- Educação musical;
- Expressão plástica;
- Atelier de ciências experimentais;
- Expressão física motora.

## **MEDIDA 2 DO PAE**

A melhoria das competências digitais da comunidade escolar é uma necessidade urgente para que se possam obter resultados escolares cada vez melhores. Esta necessidade surge não só da situação de pandemia COVID-19 que se vive ao nível mundial, mas também da aquisição destas competências para um melhor desempenho profissional por parte do pessoal docente e não docente no presente, mas sobretudo na preparação dos alunos para o seu futuro.

Assim, propõe-se que no próximo ano letivo seja dada continuidade ao trabalho desenvolvido no presente ano letivo e que paralelamente sejam desenvolvidas ações dirigidas ao corpo docente, por videoconferência e/ou presencialmente, no sentido de os capacitar no correto uso das plataformas digitais e do software existente ao nível educacional. Esta proposta só será possível de concretizar se o PNPSE der continuidade à possibilidade de elaboração de projetos por parte dos agrupamentos escolares, tendo em vista a promoção do sucesso escolar.

## MEDIDA 3 DO PAE

### ALUNOS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 54/2018, DE 6 DE JULHO

Propõe-se a continuação da aplicação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, de acordo com as problemáticas sinalizadas aos alunos. Considerando que uma delas, o baixo rendimento escolar, é a que apresenta um maior nº de alunos sinalizados, apresentam-se sugestões tais como, construir propostas de organização que ajudem à aquisição de métodos/hábitos de trabalho, criar situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento das competências de comunicação oral e escrita, reforçar situações de aprendizagem que permitam melhorar a compreensão e interpretação de ideias, a aplicação de conhecimentos e a resolução de problemas; valorizar, em termos de avaliação contínua as atitudes de empenho, a atenção/concentração, as atitudes de organização e de autonomia; incentivar e valorizar a participação organizada, o respeito pelas regras estabelecidas e a implicação nas atividades. Para além disto, entende-se que para alcançar resultados mais positivos é necessário que haja, também, uma mudança de atitudes dos alunos face ao estudo e à sua importância na vida económico-social, sendo imprescindível que, quer os alunos quer os encarregados de educação, se empenhem e se corresponsabilizem pelo processo de ensino-aprendizagem, assumindo uma atitude mais proativa.

Considerando que, dos 313 alunos inscritos no presente ano letivo no AERS, 15 são de etnia cigana, que estes alunos apresentam problemáticas relacionadas com o absentismo e/ou abandono escolar e conseqüentemente baixo rendimento escolar, propõe-se que, no próximo ano letivo se desenvolvam atividades diversificadas, numa ação conjunta entre o AERS, CMP e a CPCJ de Penamacor, no sentido de valorizar a frequência escolar, os seus benefícios no futuro das crianças/jovens, junto destes alunos e respetivas famílias, sempre numa perspetiva de integração comunitária.

## Português Língua Não Materna – PLNM

O conhecimento da língua portuguesa é essencial para a compreensão e expressão, seja oral ou escrita, das ideias e conhecimentos/aquisições de um indivíduo. Considerando o número de alunos estrangeiros inscritos no AERS, torna-se essencial providenciar a sua integração plena na sociedade onde passaram a estar inseridos. Esta é uma responsabilidade que cabe aos próprios, isto é, quererem interagir e integrarem-se na comunidade onde habitam, mas também da escola, uma vez que todos são cidadãos com direitos e deveres iguais.

Assim, tendo em conta o nº de horas atribuídas para o PLNM no presente ano letivo, bem como as dificuldades detetadas pelos docentes em alguns alunos, por dificuldades no domínio da língua portuguesa, propõe-se um aumento de horas de PLNM, de acordo com os recursos humanos disponíveis e com as indicações dos respetivos professores titulares de turma/diretores de turma, podendo esta estratégia passar por uma maior rentabilização das horas atribuídas aos docentes de Português que integram o Centro de Aquisição de Competências (CAA). Seria também benéfico que os grupos sejam menos heterogéneos e, se possível, que se possa adotar um manual para evitar o recurso a fotocópias que os alunos acabam por perder.

Propõe-se também que, em articulação com o projeto PIICIE, implementado pela Câmara Municipal de Penamacor, se possa usufruir de um recurso humano com formação na área do ensino de Português (docente devidamente habilitado), de forma a poder aumentar o número de horas dedicadas ao PLNM e conseqüentemente contribuir para uma melhor integração dos alunos de outras nacionalidades, cuja língua materna não é o Português e, assim, melhorar também o seu aproveitamento escolar, para as crianças do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos de outras nacionalidades, da seguinte forma, num total de 10h semanais:



## Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período

Ano/Ciclo	Nº de horas	Entidade
Pré-escolar	2H	PIICIE
1º Ano	1H	PIICIE
2º Ano	1H	PIICIE
3º Ano	2H	PIICIE
2º Ciclo	2H	PIICIE
3º Ciclo	2H	PIICIE

Integrado no programa Supporting Multilingual Classrooms, da responsabilidade da União Europeia e na sequência da presença do AERS no workshop realizado em março de 2020 em Lisboa, sobre o tema *“Para uma abordagem holística da escola que valorize e apoie a diversidade linguística e cultural”* e considerando a realidade atual do concelho de Penamacor no que diz respeito à composição da sua população, mais concretamente à grande diversidade de nacionalidades já existentes, resultante da fixação neste território de famílias oriundas de diversas partes do globo, propõe-se a adoção de medidas concretas no que diz respeito à integração dos alunos de outras nacionalidades, no sistema de ensino português, dotando-os de competências linguísticas ao nível da língua portuguesa, visando assim uma melhoria do seu sucesso escolar e uma integração plena na nossa sociedade. Assim, de acordo com o que foi trabalhado no workshop atrás referido, propõe-se que, no próximo ano letivo as turmas dos 1º e 2º anos do EB, que integram 4 e 5 alunos, respetivamente, de outras nacionalidades, possam usufruir da medida educativa de coadjuvância em contexto de sala de aula e/ou fora dela, consoante as necessidades dos alunos, na disciplina de português, 2h semanais, num total de 4h (sem excluir a proposta já feita para as aulas de apoio a PLN, à CMP através do

PIICIE), num trabalho colaborativo entre o docente titular de turma (grupo 110) e o docente de língua estrangeira, neste caso inglês (grupo 220), ambos do AERS.

Dependente do desenvolvimento da situação de pandemia do COVID-19 e caso seja possível, propõe-se a concretização de atividades presenciais, nomeadamente no início do ano letivo, nas festividades tradicionais, tais como Natal e Carnaval (desfile), encerramento do ano letivo e outras, nas escolas do AERS, onde seja possível juntar as famílias de alunos portugueses com as famílias dos alunos estrangeiros, de forma que todos possam interagir e dar a conhecer a sua cultura e tradições.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E AJUSTAMENTO DO PLANO**

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência.

Tendo em conta a informação atrás exposta sugere-se:

- A continuação no próximo ano letivo da operacionalização das medidas previstas no PAE 2020/2021 e/ou a inclusão de outras, no sentido da diversificação das atividades de integração social e da troca de experiências pedagógicas entre os docentes e consequente melhoria dos resultados escolares;
- A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos, centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;

**Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2020/2021 – 3º período**

- A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino;
- A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas 2 Escolas do AERS;
- A aplicação de questionários aos alunos, docentes, não docentes e famílias para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada;
- Uma maior e melhor articulação com outras entidades com responsabilidades na educação e formação das crianças e jovens, nomeadamente a CPCJ de Penamacor e a CMP através do projeto PIICIE;
- Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

A Coordenadora do Plano de Ação Estratégica  
Maria Helena da Conceição Robalo Ribeiro Pinto  
(Professora do quadro do AERS, grupo 330)

Apreciado em Conselho Pedagógico a 14 de julho de 2021

Apreciado/Aprovado pelo Conselho Geral a 21 de julho de 2021